

Sinais Precoces das Perturbações do Espectro do **Autismo** – os Bebés **Silenciosos** –

Margarida Crujo¹, Rita Rapazote¹, Carla Pardilhão¹, Alexandra Gavino², Leonor Duarte³, Maria João Nascimento⁴, Lília Carvalho⁴, Pedro Caldeira da Silva⁵
¹Interna de Pedopsiquiatria, CHLC; ²Interna de Pediatria, HDSantarém; ³Psicóloga Clínica, CHLC; ⁴Enfermeira Especialista em Saúde Mental, CHLC; ⁵Chefe de Serviço de Pedopsiquiatria, CHLC

Introdução

As **Perturbações do Espectro do Autismo** (PEA), caracterizam-se pela existência de défices na **interacção social** recíproca e na **comunicação**, e pela presença de **comportamentos, actividades ou interesses restritos ou repetitivos** (DSM IV-TR). São doenças do desenvolvimento, **não raras**, com uma prevalência de 11,3/10 000 nascimentos, afectando sobretudo o género masculino (4,3:1). A prevalência em Portugal estima-se em 0,08-0,1%. A etiologia é multifactorial e não absolutamente esclarecida, considerando-se factores genéticos, neurobiológicos e ambientais. Apresentam grande **heterogeneidade** sintomática, havendo formas mais graves, e outras mais funcionais. Entre 50-80% apresenta um grau variável de **deficiência cognitiva**. Constituem **grupos de risco** irmãos e primos de crianças com PEA, prematuros, crianças com baixo peso à nascença, e crianças fruto de fertilizações *in vitro*. São patologias que apresentam um **forte impacto** pessoal, familiar e social. A intervenção deve assumir um carácter abrangente.

Sinais Precoces

- **evitamento do olhar**
- **défi ce de atenção conjunta**
- **falha na comunicação recíproca**
- **processamento sensorio-motor atípico**
- atraso na linguagem
- ausência de imitação
- sem orientação para a voz
- ausência de resposta ao chamamento (8-10M)
- ausência de reciprocidade afectiva
- sem jogo simbólico
- processamento visual (face)
- *gaze shifting* (intenção na comunicação)
- não uso do gesto para apontar (proto-imperativo)
- não uso do gesto para mostrar (proto-declarativo)
- características morfológicas

Bebés **Silenciosos**

- preferência por ficar só
- protesto perante a aproximação dos cuidadores
- congelamento afectivo
- actividades estereotipadas
- maior interesse pelo que não é humano

Diagnóstico Precoce

- enorme potencial de uma intervenção precoce
- maior plasticidade inerente ao desenvolvimento
- melhoria do prognóstico (?)
- dificuldade em aplicar critérios (Perturbação da Relação e da Comunicação - DC: 0-3R)
- deve esclarecer
- não fechar prognósticos
- **intervir!!**



Intervenção

- fase de diagnóstico na UPI
- observação prolongada
- instrumentos padronizados
- modelo DIR
 - intervenção intensiva e global
 - envolvimento familiar
 - *floortime*
 - integração sensorial
 - terapia da fala
 - articulação e integração comunitária (intervenção precoce...)